

EXECUTIVO

→ DF - Polícia

O governador do DF garantiu a ascensão na carreira de 2,8 mil policiais militares. O impacto mensal da decisão será de R\$ 580 mil. Passa a valer a partir da próxima semana e, segundo o GDF, não atrapalha o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal

Agnelo libera promoções

» RICARDO TAFFNER

Adauto Cruz/CB/D.A Press - 6/12/11



Os praças, que correspondem a 95% do total da corporação, serão promovidos na segunda-feira. Os oficiais dependem da publicação de decreto

comandante-geral da PM, coronel Sebastião Davi Gouveia.

Soluções

Após receber denúncia de que as promoções dos oficiais tinham motivação política, o TCDF mandou suspendê-las. Mas elas foram feitas com base em liminar deferida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Em novembro do ano passado, o Conselho Especial do órgão julgou a ação improcedente e reverteu a cautelar. Com receio de ter as novas promoções questionadas, o governo resolveu

cancelar a solenidade prevista para 26 de dezembro. Com o recesso de fim de ano, o tema ficou parado até a última semana.

Agnelo só aceitou liberar as promoções após o grupo formado por Patrício, coronel Gouveia, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Gilberto Lopes da Silva, o procurador-geral do DF, Rogério Leite Chaves, e o chefe da Casa Militar, Rogério Leão, e o distrital Aylton Gomes (PR) debaterem as soluções possíveis. Eles ainda procuraram a presidente do TCDF, Marli Vinhadel, a fim de obter orientações sobre como proceder. O entendi-

mento final do grupo foi de que a decisão do Tribunal de Contas só afetaria as agregações, o que não é o caso dos 2,8 mil militares.

Apesar do impacto mensal de R\$ 580 mil, o governador garante que a medida não trará problemas para o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Desde o ano passado, o governo tenta regularizar as despesas com pessoal a fim de não ultrapassar os limites estipulados pela norma. "Não interfere e está tudo averiguado de tal maneira que faremos essa valorização. Há uma redução de interstício que não representa em aumento, ganho ou

correção salarial", disse Agnelo.

A promoção dos praças, que corresponde a 95% do total, ocorrerá depois de amanhã. A medida depende apenas de portaria do comandante-geral da PM. "Já estou providenciando tudo e ela será assinada na segunda-feira", afirmou o coronel Sebastião Gouveia. Por sua vez, os oficiais terão de esperar pela publicação de um decreto do governador, o que deverá ocorrer no meio da semana. Segundo Agnelo, as outras ascensões programadas para abril e agosto ocorrerão normalmente.

Enquanto isso, a Procuradoria-Geral do DF tenta solucionar

o problema das agregações. O objetivo é demonstrar a boa vontade do governo em fazer as graduações dentro da legalidade a fim de evitar novos problemas. Na quarta-feira, a PMDF ingressou com embargos de declaração sobre a decisão do tribunal. "É preciso saber o alcance dela, se atinge oficiais e praças", explicou Chaves. Só depois do julgamento do recurso o mérito poderá voltar à pauta. "Conseguimos atingir um sucesso dentro da legalidade, com a anuência da Procuradoria e cumprindo as determinações do TCDF", completou Leão.

Mudanças

Veja as alterações nas tropas, que serão efetuadas nos próximos dias:

2.852

PMs serão promovidos, com efeito retroativo

95%

desse contingente é formado por praças

R\$ 580 mil

será o impacto mensal na folha de pagamento da PM

81

oficiais promovidos em 2010 serão mantidos nos cargos, apesar de decisão do TCDF